

Competências em Controlo de Infecção

Competências dos Enfermeiros

Fernanda Vieira

“Competência define o desempenho de uma atividade ou tarefa com sucesso ou o conhecimento adequado de um certo domínio do saber ou skill e com ênfase no indivíduo.”

Shippmann
(2000):

- **ENFERMEIRO(a) CCI**
- **ENFERMEIRO(a) DIRECTOR(a)**
- **ENFERMEIRO(a) Chefe(a)**
- **ENFERMEIRO(a) Membro dinamizador**



**Manual
Operacionalização
PNCI**

Enfermeiro da CCI

1 - GESTÃO DO CONTROLO DE INFECÇÃO

2 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

3 - RECOMENDAÇÕES DE BOAS PRÁTICAS

4 - FORMAÇÃO

5 - ASSESSORIA

Enfermeiro da CCI

1 - GESTÃO DO CONTROLO DE INFECÇÃO

Enfermeiro da CCI

1 - GESTÃO DO CONTROLO DE INFECÇÃO

“**Gerir**, assim como administrar, tem a ver com todo o controle e ações propostas envolvendo um conjunto que pode envolver pessoas, empresa, produtos, serviços, clientes. Gerir é conseguir controlar com eficiência, ou busca-se isso”.

Silvia Zampar

Enfermeiro da CCI

1 - GESTÃO DO CONTROLO DE INFECÇÃO

“...**gestor** é alguém que desenvolve os planos estratégicos e operacionais que julga mais eficazes para atingir os objetivos propostos, concebe as estruturas e estabelece as regras, políticas e procedimentos mais adequados aos planos desenvolvidos e, por fim, implementa e coordena a execução dos planos através de um determinado tipo de comando (ou liderança) e de controlo.”

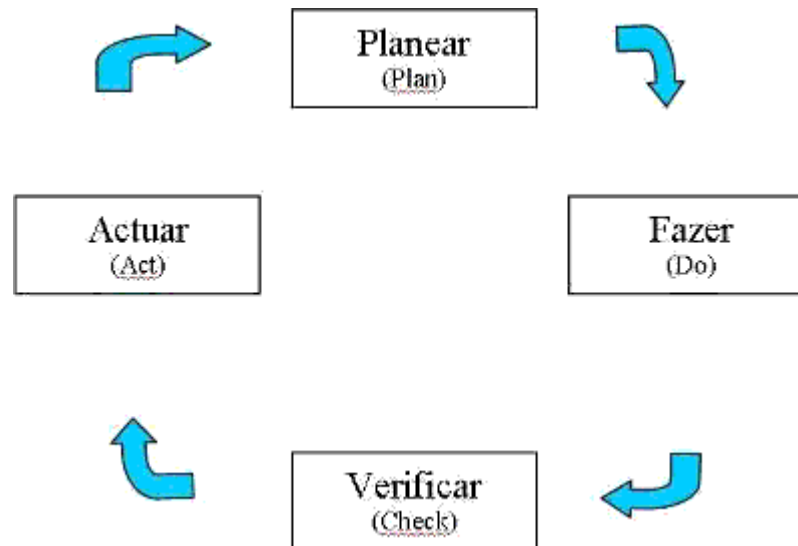
Paulo Nunes

1 - GESTÃO DO CONTROLO DE INFECÇÃO

- Colaborar na elaboração dos planos de ação e dos relatórios de atividades;
- Colaborar no planeamento e implementação de eventos científicos e ou de investigação a nível nacional e internacional;
- Gerir os processos de recolha e divulgação da bibliografia atualizada.

1 - GESTÃO DO CONTROLO DE INFECCÃO

- Identificar, planear e implementar ações de sensibilização e motivação dos pares e de outros grupos profissionais para as boas práticas;



Enfermeiro da CCI

2 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

2 - Área da Vigilância Epidemiológica:

- Planeamento e implementação dos programas de VE;
- Detetar casos de infeção em articulação com o Laboratório de Patologia Clínica;
- Colaborar na investigação e controlo de surtos em articulação com os restantes membros da CCI;

2 - Área da Vigilância Epidemiológica:

- Identificar necessidades de intervenção na área da VE e apresentar propostas para a sua implementação;
- Tratamento de dados da VE;
- Divulgar resultados dos estudos de VE ;
- Promover a utilização deste indicador, no planeamento dos cuidados;
- Avaliar a eficácia de ações implementadas.

Enfermeiro da CCI

3 - RECOMENDAÇÕES DE BOAS PRÁTICAS

3 - Área das Normas de Boas Práticas:

- Participar na elaboração de normas e recomendações sobre rotinas e procedimentos técnicos relacionados com a área de controlo da infeção e orientar e supervisionar a sua divulgação;
- Planear e aplicar sistemas de monitorização do cumprimento das normas/recomendações;
- Atualização das normas e participar na mesma revisão.

Enfermeiro da CCI

4 - FORMAÇÃO

4 - Área da Formação:

- Identificar necessidades na área da formação;
- Planear e desenvolver ações de formação;
- Participar nas ações de formação ou cursos como formador, em coordenação estreita com o Centro/Núcleo de Formação da Instituição;
- Colaborar na seleção dos formadores;

4 - Área da Formação:

- Definição dos conteúdos temáticos, que entender adequados de acordo com as áreas a abordar e os grupos profissionais envolvidos;
- Avaliar o impacto das ações de formação, em colaboração com o Coordenador do Centro ou Núcleo de Formação;
- Colaborar com os estabelecimentos de ensino relativamente à formação básica e pós básica de profissionais de saúde, de forma a assegurar que todos os alunos a integrarem a instituição em estágios e visitas de estudo possuam noções básicas de controlo de infeção;

Enfermeiro da CCI

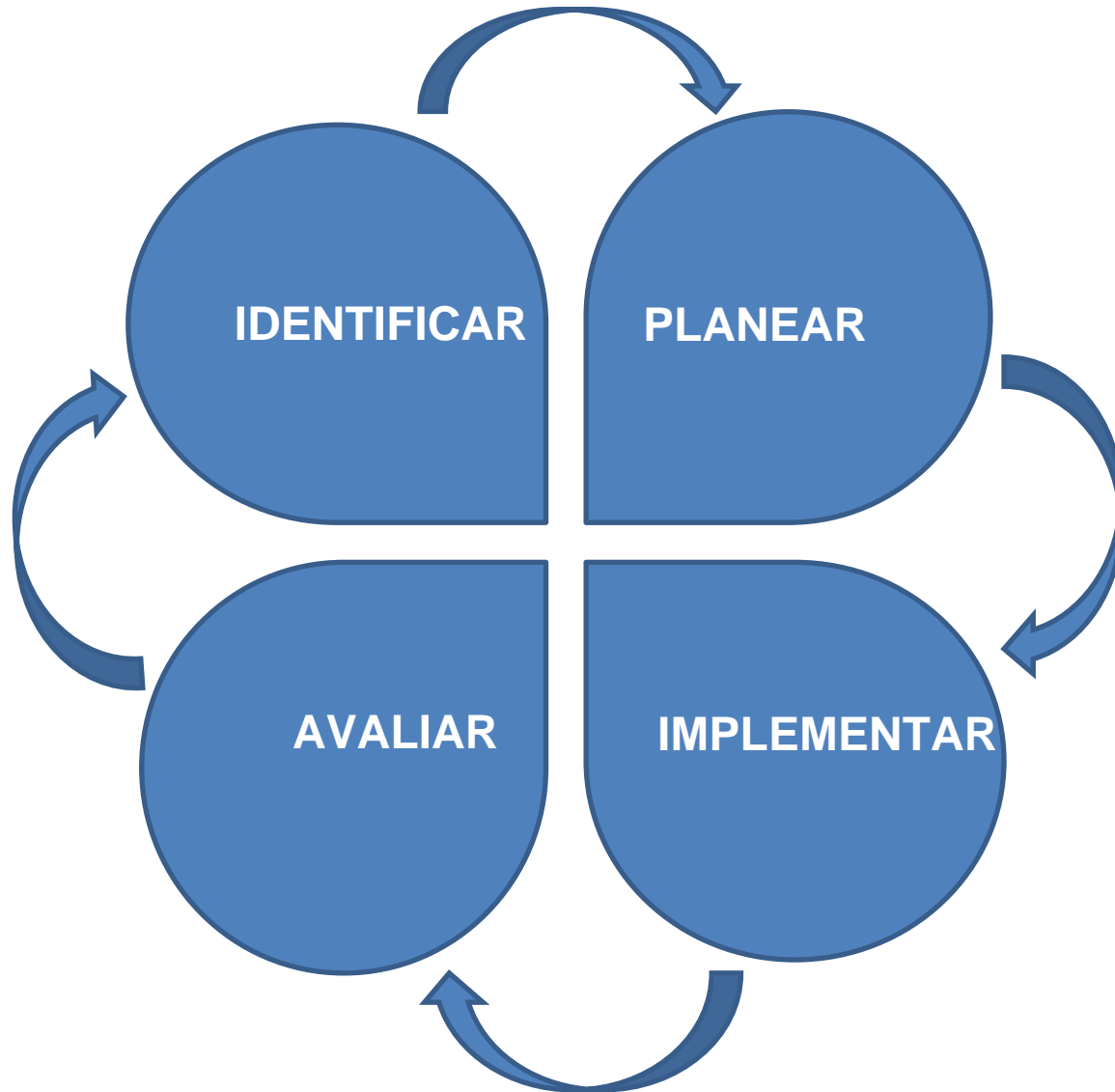
5 - ASSESSORIA

5 - Assessorar Direção de Enfermagem :

- Colaborar na integração de práticas de controlo de infeção nos padrões de cuidados de enfermagem;
- Colaborar na orientação dos Enfermeiros Chefes na definição de normas e critérios para a prestação de cuidados de enfermagem, visando o risco biológico;
- Colaborar na avaliação de desempenho dos Enfermeiros sempre que solicitado e no que concerne à prevenção e ao controlo da infeção;

5 - Assessorar Direção de Enfermagem :

- Colaborar na avaliação da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados na unidade de saúde, tendo por base os indicadores de resultado da gestão em controlo de infeção;
- Divulgar resultados dos estudos e programas de VE nas reuniões da Comissão de Enfermagem e apresentar sugestões para assegurar a melhoria contínua na gestão dos cuidados, no que concerne à prevenção e ao controlo da Infecção;
- Propor a utilização dos resultados dos estudos de VE na melhoria da gestão dos cuidados de Enfermagem.





magem:
agoraumpoucodetudo.blogspot.com/2011/06/as-qu...



Imagem:
artesda Gisela.blogspot.com/2011/05/muito-obri...